



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 11
REALIZADA EM 9/06/2010

138

Fis

----- **ACTA NÚMERO ONZE/DOIS MIL E DEZ** -----

-----**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO**-----

----- **MARCO DE CANAVESES DE 9 DE JUNHO DE 2010** -----

-----Aos nove dias do mês de Junho do ano de dois mil e dez, no Edifício dos Paços do Concelho, presidida pelo Senhor Dr. Manuel Maria Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e com a presença dos Senhores Vereadores: Eng.º José António Carvalho Soares da Mota, Dra. Gorete Manuela Bouça da Costa Monteiro Oliveira, Dra. Carla Manuela de Abreu Massa Babo Ribeiro, Avelino Ferreira Torres, Ricardo Nicolau Pereira Vasconcelos e Dr. Artur Elísio de Braga de Melo e Castro e comigo Manuel Augusto da Silva Rocha, como secretário da presente reunião e Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, reuniu ordinariamente, a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Quando eram quinze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- O Senhor Presidente informou os Senhores Vereadores sobre o normal funcionamento da autarquia. -----

----- Deu ainda conhecimento sobre a intervenção da total renovação, a que vai ser sujeita a Escola Secundária do Marco de Canaveses, informando detalhadamente sobre a visita que foi efectuada ao espaço pelo Parque Escolar.-----

----- O Senhor Presidente apresentou um balanço muito positivo da III Feira das Colectividades e Festival do Anho Assado que decorreu entre os



dias 28 e 30 de Maio de 2010 e deu conhecimento da realização da Prova de Equitação e Hipismo que decorreu em Santo Isidoro com o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia.-----

----- Deu ainda conhecimento da exposição "A Minha Sacola da República", que se encontra patente ao público no Museu Municipal, organizada no âmbito das Comemorações do Centenário da Implantação da República. Simultaneamente decorre uma exposição de pintura da Associação de Professores do Marco de Canaveses.-----

----- Informou ainda sobre a realização do Encontro Concelhio das Eco-Escolas que decorreu no Parque de Lazer do Castelinho e da distinção e entrega de prémios da Escola Alerta, que premiou alunos e escolas do Marco de Canaveses.-----

----- O Senhor Presidente informou ainda sobre a participação do Município numa reunião com o Senhor Secretário de Estado da Educação, onde foi abordada a questão do encerramento das escolas com menos de 21 alunos, informando que o Município esteve representado pela Sr.^a Vereadora Dr.^a Gorete Monteiro, na sua qualidade de Vereadora com o Pelouro da Educação. De seguida deu a palavra à Sr.^a Vereadora, Dr.^a Gorete Monteiro.-----

----- A Sr.^a Vereadora apresentou informação sobre a reunião e a vontade do Governo para encerrar as escolas com menos de 21 alunos, pese embora possa vir a verificar-se alguns regimes de excepção. O Marco de Canaveses será afectado com esta situação e informou que a orientação é a de criação



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 11
REALIZADA EM 9/06/2010**

135
Fis

de centros escolares cuja funcionalidade não se esgote no curto prazo.-----

----- Informou ainda sobre o financiamento na questão das Escolas EB2,3.

----- O Transporte dos alunos das escolas que encerram foi também abordado pelos valores que tal acarretam como despesas para o Município e que prejudicou o Marco de Canaveses de forma concreta, com reflexos nas suas contas de gerência.-----

----- O Senhor Presidente informou ainda sobre este assunto que o Marco de Canaveses tem uma Carta Educativa entretanto aprovada pela Câmara Municipal e Assembleia Municipal e que o Município tudo fará para a cumprir uma vez que foi homologada pelo Governo através do Ministério da Educação. A criação de bons Centros Escolares tem motivado alguns pais e encarregados de educação para que os filhos venham a ser encaminhados para os Centros Escolares com qualidade, mas isso obedece a um princípio da necessidade de responder com uma boa rede de transportes.-----

----- O Senhor Presidente informou sobre a visita efectuada em conjunto com técnicos das Estradas de Portugal às obras da EN 211, tendo sido solicitado a criação de um passadiço na aproximação à Ponte de Canaveses, que possibilite a mobilidade em segurança das pessoas numa zona que apresenta perigosidade para quem continua a circular a pé naquela zona. Foi um investimento superior a 1 milhão e 400 mil euros, que há muito a autarquia reivindicava e que se espera seja um sucesso no combate à sinistralidade num traçado que apresentava um elevado número de mortos e feridos, resultantes dos acidentes, muito preocupante.-----



----- O Senhor Presidente deu ainda conhecimento do Ciclo de Teatro do Marco de Canaveses, que prossegue no concelho, desta vez na freguesia de Favões.-----

----- Informou ainda que as obras de inauguração dos melhoramentos efectuados nas instalações do Amadores de Pesca do Marco terão lugar no dia 10 de Junho. Tratou-se de uma candidatura aprovada pela Câmara Municipal e obras executadas com apoio financeiro e mão-de-obra desta, que ofereceram outra dignidade às instalações do clube.-----

----- O Senhor Presidente informou ainda sobre a realização do concurso: "Marco a Cantar – Jovens Talentos da Canção", que decorre em vários dias e freguesias do concelho até ao dia 19 de Junho.

----- O Senhor Presidente deu ainda conhecimento sobre a 1ª Convenção do Folclore do Marco de Canaveses que vai decorrer nos dias 19 e 20 de Junho, com prolongamento nas Festas do Marco.-----

----- O Senhor Presidente deu ainda conhecimento de uma exposição sobre Carmen Miranda "A nossa Cármen", que será inaugurada no Centro Cultural de Cascais, no próximo dia 18 de Junho e que estará patente até Setembro próximo, e na qual irá estar presente a convite do Presidente da Câmara Municipal de Cascais.-----

----- Deu ainda conhecimento da sua participação na reunião do Conselho Geral da Associação de Municípios Portugueses, dando ênfase à discussão que envolveu as alterações legislativas relativas a diplomas importantes do Poder Local, que tem vindo a decorrer no Parlamento.-----

----- O Senhor Presidente deu ainda conhecimento da análise e discussão



produzida no âmbito do Conselho Geral da Associação de Municípios Portugueses sobre o financiamento dos serviços de saúde por parte das autarquias.-----

----- O Senhor Presidente informou os Senhores Vereadores que já tinha sido alertado para a possibilidade de suspenderem a concessão para a electrificação da linha do Douro no troço Caíde-Marco de Canaveses. Dos contactos entretanto efectuados, nomeadamente com responsáveis da REFER, foi dito que para já se mantinha o concurso e a análise das propostas apresentadas para elaboração dos relatórios. Apesar da REFER ter uma directiva da tutela para este ano não ultrapassar os 7% de endividamento essa percentagem já foi ultrapassada. Daí o justo receio que o concurso possa ser suspenso a todo momento. Assim, em face destas informações o Senhor Presidente veio dar conhecimento que levou o assunto aos outros Presidentes de Câmara Municipal da CIM do Tâmega e Sousa, da qual saiu a decisão de oficiar ao Primeiro-ministro, exigindo o cumprimento da parte do Governo e REFER do compromisso de concretizar a curto prazo as obras de remodelação e electrificação da Linha do Douro, troço Caíde-Marco de Canaveses, remodelação das estações de Vila Meã, Livração e Marco de Canaveses e requalificação da Linha do Tâmega e dar conhecimento desta missiva ao Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e das Comunicações, Presidentes dos Grupos Parlamentares do PS, PSD, CDS/PP, BE, PCP, PEV, Presidente do Conselho de Administração da REFER, Presidente do Conselho de Administração da CP, Presidente da Comissão de



Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e Governadora Civil do Distrito do Porto, missiva essa cuja cópia se anexa a esta acta.-----

----- Informou o Senhor Presidente que a exemplo de todos os Presidentes da Câmara da CIM do Tâmega e Sousa que assinaram a missiva, propunha que fosse remetida uma outra carta por parte da Câmara Municipal em nome do Município do Marco de Canaveses a manifestar o quanto estas obras são necessárias para este concelho do Marco de Canaveses e para a região dirigida ao Primeiro-ministro de Portugal com conhecimentos às mesmas entidades. Mais informou que quanto a este assunto será efectuada uma Conferência de Imprensa, na próxima sexta-feira, dia 11 de Junho, junto à Estação da CP do Marco de Canaveses, manifestando as preocupações dos autarcas do Marco de Canaveses e dos Marcuenses de uma forma geral para que o Governo e a REFER não anulem as referidas obras. -----

----- O Senhor Presidente deu entretanto a palavra aos Senhores Vereadores que desejassem intervir.-----

----- O Senhor Vereador Dr. Artur Melo solicitou a palavra para informar que o Partido Socialista irá tomar uma posição sobre a matéria da electrificação da Linha do Douro até ao Marco de Canaveses. -----

----- O Senhor Vereador informou que tem informações que relativamente à Linha do Tâmega, esta se encontra na 3.ª fase de um total de quatro estão a fazer um estudo de procura. Concluindo que o processo está em andamento, e como tal é prematuro estar a tomar uma posição, quando esta segue o seu percurso normal.-----



----- Informou ainda o Senhor Vereador que em relação à linha do Douro, que mantém a defesa da electrificação, e que tem informação que a obra está em fase do concurso, pelo que não concorda que, estando o jogo a meio, já se esteja a definir o resultado final, uma vez que nesta altura, nada está decidido em relação a anular o concurso, razão pela qual não tomará uma posição nesta altura, considerando precipitada a posição proposta pelo Senhor Presidente.-----

----- O Senhor Presidente lamentou a posição do Senhor Vereador Dr. Artur Melo e informou que esta é uma posição preventiva e não precipitada, pois o Marco de Canaveses, lembrou, tem as suas razões e está cansado de ser esquecido e preterido em investimentos importantes para o Concelho. Informou ainda que tomou a decisão de agir, antes que seja tarde. -----

----- Relembrou ainda, que na altura a Senhora Secretária de Estado dos Transportes à época, Eng.^a Ana Paula Vitorino, nunca falou em estudo de procura, em relação à viabilidade da Linha do Tâmega, o que contraria as informações produzidas pelo Senhor Vereador do PS. De resto já sabemos que a linha do Tâmega tem uma baixa procura, mas a mesma pode e deve ser um factor importante para o desenvolvimento turístico da Região.-----

----- O Senhor Vice-presidente, Eng. José Mota, solicitou a palavra para recordar a pertinência da acção proposta pelo Senhor Presidente da Câmara, recordando o desvio nos últimos anos de verbas que estavam destinadas às obras de electrificação da Linha do Douro, até Marco de Canaveses, e que publicamente foram noticiadas, como tendo sido



desviadas para outras obras, como a Linha do Norte em Espinho, e até mesmo as célebres obras do Túnel do Rossio em Lisboa.-----

-----Justificou ainda a necessidade de tomada de posição, tendo em linha de conta a força que tem vindo a ser feita pelo alargamento no eixo de linha de Braga, até Barcelos, informação que disse, obteve a partir do interior da REFER. -----

----- O Senhor Vereador, Dr. Artur Melo, informou que não concorda com a proposta da forma como ela está apresentada, razão que no seu pressuposto, em sua opinião, não está devidamente fundamentada.-----

----- O Senhor Presidente reafirmou que não é essa a interpretação e que esta mesma proposta tem efeito de prevenção e de promoção para que estas obras não deixem de ser feitas a curto prazo como estaria previsto.

----- O Senhor Vereador do MCFT, propôs a substituição da palavra "exige".-----

----- O Senhor Presidente propôs então a alteração da palavra, por "solicita", colocando de seguida a admissão da proposta à reunião de Câmara que foi aprovada por unanimidade.-----

----- De imediato o Senhor Presidente propôs a votação da proposta, que foi aprovada por maioria, com abstenção do Senhor Vereador do PS, Dr. Artur Melo, que apresentou a seguinte declaração de voto "O Vereador do PS abstém-se nesta proposta pelos seguintes motivos:-----

1.º. Defendi e defenderei sempre a modernização da ferrovia até ao Marco de Canaveses, nos termos propostos pela REFER ao Governo de Portugal.



2.º Abstenho-me, porque ela é sustentada em informações veiculadas pela imprensa e porque o Governo espera a conclusão final do concurso a apresentar pela REFER para tomar a decisão política sobre estes investimentos.”-----

----- O Senhor Vereador Avelino Ferreira Torres do MCFT, apresentou declaração de voto, nos seguintes termos “Aprova a proposta referindo que, em 2002 foi dado como adquirido pelas entidades competentes, que iria ser lançada a obra, quer a electrificação, quer a duplicação, numa primeira fase até à Estação do Marco de Canaveses. Infelizmente isso não se concretizou até hoje, e como tal, como diz o adágio popular: “Mais vale um pássaro na mão que dois a voar!”. -----

----- O Senhor Vereador Dr. Artur Melo solicitou a palavra para questionar se a Câmara Municipal tem acompanhado as obras de construção das novas travessias sobre o Rio de Galinhas, através da presença de algum técnico nas reuniões, de forma a salvaguardar os interesses da autarquia e a da própria população.-----

----- Questionou ainda a Câmara Municipal sobre se estão salvaguardadas todas as questões necessárias relacionadas com a localização das festas do Marco.-----

----- O Senhor Presidente informou que a Câmara Municipal acutelou desde o início as questões relacionadas com as obras, e que enquanto Presidente se deslocou ao local, acompanhado do Director de Departamento de Obras e Equipamentos da Câmara Municipal, e que soube posteriormente da realização de uma reunião com os Presidentes de Junta de Freguesia de



Fornos e Varzea de Ovelha e Aliviada e a Associação dos Amigos do Rio Ovelha, para a qual a Câmara Municipal, surpreendentemente, não foi convidada. O Senhor Presidente informou ainda que fará tudo o que estiver ao seu alcance para acompanhar e obter todas as informações sobre esta questão das obras de alargamento da Ponte sobre o Rio de Galinhas e da construção de uma nova ponte.-----

----- O Senhor Vice-Presidente informou que foi solicitado à empresa que fosse enviada a Câmara o processo de trabalho do desvio das águas, que permita a construção dos pilares, uma vez que dois dos pilares serão construídos no interior do leito do rio.-----

----- O Senhor Presidente informou ainda que relativamente ao acompanhamento das obras, desde o primeiro momento que indicou ao Director de Departamento de Obras e Equipamentos o acompanhamento das obras, ressalvando contudo que a mesma não é da competência da Câmara Municipal.-----

----- Quanto ao espaço das Festas do Marco, as mesmas decorrerão de forma normal. As alternativas deste ano serão as mesmas que já foram utilizadas no ano passado se não se puder utilizar livremente todo o espaço disponível junto ao parque radical.-----

----- O Senhor Vereador do MCFT, Avelino Ferreira Torres, solicitou a palavra para informar que relativamente ao assunto do encerramento das escolas, possui uma informação diferente daquela que foi transmitida pela Senhora Vereadora, nomeadamente, no que está acordado com a Associação de Municípios é a de que o pagamento de transportes será da



responsabilidade do poder central e não das autarquias e que se a Câmara Municipal deliberar, uma escola que não tenha os 21 alunos, as escolas não podem encerrar, desde que tenham condições. Sobre a questão do QREN, informou que se a verba puder ser aplicada para outras obras, que não seja a Escola Secundária, seria muito bom.-----

----- A Senhora Vereadora Dr.^a Gorete Monteiro, informou que o valor apontado na reunião se situaria num valor de 300 Euros por aluno, mas essa informação será oficializado mais tarde.-----

----- O Senhor Vereador Ferreira Torres questionou para quando a aplicação de medidas de austeridade por parte da Câmara Municipal do Marco de Canaveses, e para quando a elaboração de um plano de contenção da despesa.-----

----- O Senhor Presidente informou que relativamente ao PDM, a comissão de acompanhamento já não reunia há mais de três anos, quando a Câmara tomou posse em finais de Outubro de 2005.-----

----- Foi solicitada pela nova Câmara Municipal a constituição pela CCDRN de uma nova Comissão de Acompanhamento a qual nunca foi concretizada, porque entretanto a legislação sobre a elaboração dos instrumentos de Ordenamento do Território foi alterada e só depois da aprovação da nova legislação por parte do Poder Central, foi solicitada de novo a constituição da Comissão de Acompanhamento. A nova Comissão de Acompanhamento só foi constituída em inícios do ano de 2009. Na 1ª reunião da Comissão de Acompanhamento, em Maio de 2009, foi pedida celeridade aos elementos da referida Comissão para que o processo de revisão do PDM do Marco de



Canaveses iniciado em 1997 pudesse estar concebido em 2010.-----

-----O Plano de Urbanização para a cidade que foi aprovado pela Câmara que terminou funções em Outubro de 2005, não estava em conformidade com as exigências legais, não tinha havido sequer discussão pública que é obrigatória.-----

----- Informou o Senhor Presidente que a Câmara Municipal tem um protocolo com a Banda de Música de Vila Boa de Quires, no âmbito do qual a Banda faz seis concertos anuais.-----

----- Sobre as medidas de contenção orçamental, a Câmara Municipal tem vindo a fazer um esforço para reduzir as despesas, em todos os departamentos e organizações da responsabilidade da Câmara Municipal.---

----- Como mais nenhum Vereador solicitou a palavra, o Senhor Presidente propôs que de imediato se passasse à ordem de trabalho.-----

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

1. Aprovação da acta da reunião do dia 12 de Maio de 2010.-----

Presente a acta mencionada, a qual, depois de lida, foi aprovada por **unanimidade**.-----

2. Balancete de Tesouraria de 08/Junho/2010. Foi apreciado o balancete de tesouraria de oito de Junho de dois mil e dez, onde se constatou que havia um saldo de 239.717,43 € (duzentos e trinta e nove mil setecentos e dezassete euros e quarenta e três cêntimos) de Operações Orçamentais e 946.378,44 € (novecentos e quarenta e seis mil e trezentos e setenta e oito euros e quarenta e quatro cêntimos) de Operações Não Orçamentais. -----



Tomado Conhecimento.-----

Depois a Câmara passou a ocupar-se do seguinte expediente:-----

3. 2ª Revisão da Receita e da Despesa do Orçamento Municipal. Presente informação do Departamento de Administração Geral e Finanças.-----

Deliberado por maioria com abstenção do Vereador Avelino Ferreira Torres do MCFT e do Vereador do PS aprovar a 2ª Revisão de Receita e da Despesa do Orçamento Municipal.-----

4. Protocolos de Colaboração para a Realização do Festival do Marco de Canaveses – Montedeiras 2010. Presentes os Protocolos mencionados.-----

O Senhor Vereador do PS, Dr. Artur Melo, pediu para intervir mostrando-se discordante com o teor do protocolo efectuado para a realização do Festival do Marco de Canaveses, perguntando qual era o retorno do Festival.-----

Solicitou uma cópia do Código Regulamentar do Município. -----

O Senhor Vice-Presidente informou o Senhor Vereador que o Código Regulamentar se encontra publicado e acessível no sítio da Câmara Municipal do Marco de Canaveses.-----

O Senhor Presidente informou que o Festival do Marco de Canaveses está obviamente vocacionado para a Juventude. Tem o objectivo de se consolidar a nível nacional e promover a Município do Marco de Canaveses.

O protocolo com os bares da cidade tem por objectivo dar continuidade à actuação das Bandas com a actuação de DJ.s pela noite fora, que são da responsabilidade dos bares, assim como, a divulgação do evento, atraindo os jovens para o festival.-----

Deliberado por maioria com a abstenção do Vereador Avelino



Ferreira Torres do MCFT e voto contra do Vereador Dr. Artur Melo do PS, tendo ambos apresentado declaração de voto, autorizar a celebração do protocolo com as entidades privadas, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.-----

No que concerne ao protocolo com a Associação das Colectividades do Concelho do Marco de Canaveses é aprovado por maioria com o voto contra do Vereador Dr. Artur Melo do PS, autorizar a celebração do protocolo mencionado, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.-----

A declaração de voto do Vereador do PS, vai junta em anexo e a do Vereador, Avelino Ferreira Torres do MCFT, é nos seguintes termos: "Abstenho-me, porque o protocolo com as entidades privadas está ferido de legalidade, é minha sugestão, porque gostaria de votar a favor, que a parceria com os privados fosse feita pela Associação das Colectividades do Marco de Canaveses".-----

5. Protocolo de Apoio entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Sobretâmega para a atribuição de um subsídio de €10.000,00 (dez mil euros), para o calcetamento e arranjo do espaço exterior da casa Mortuária de Sobretâmega e à execução de base para acolher o parque infantil, junto ao Parque Fluvial do Tâmega. Presente o Protocolo mencionado.-----

Retirado da Ordem de Trabalhos.-----

6. Protocolo de Apoio entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses



e a Junta de Freguesia de Vila Boa de Quires para a atribuição de um subsídio de €26.000,00 (vinte seis mil euros), para a pavimentação da Rua Nova de Quires. Presente o Protocolo mencionado.-----

Retirado da Ordem de Trabalhos.-----

7. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Academia de Patinagem do Marco. Para atribuição de um subsídio de 750,00 € (setecentos e cinquenta euros), mensais, com efeitos retroactivos a 1 de Janeiro e até 31 de Dezembro de 2010.-----

Deliberado por unanimidade aprovar o Contrato – Programa supra referido, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.-----

8. Atribuição de um subsídio de 2.500 euros à Fábrica da Igreja Paroquial de São João Baptista de Alpendorada, para a realização do projecto designado "Missão Cultural". Presente proposta de atribuição de subsídio por parte do Senhor Presidente.-----

Deliberado por unanimidade atribuir o subsídio proposto.-----

9. Atribuição dos seguintes subsídios:-----
- Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Avessadas, para participar a realização da Festa em honra de São João, que se realizará no dia 26 de Junho – 500,00 €;-----
- Junta de Freguesia de Constance, para participar a realização do 1º Festival da Juventude e do 3º Festival de Folclore, que se realizou nos dias 29 e 30 de Maio – 500,00€;-----



- Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São João Baptista da Folhada, para comparticipar a realização da Festa em honra de Nossa Senhora da Aparecida, que se realizará nos dias 3, 4 e 5 de Setembro – 500,00 €;-----
- Junta de Freguesia de Manhuncelos, para comparticipar a realização da Festa em honra de São Mamede, que se realizará nos dias 3 e 4 de Julho – 500,00 €;-----
- Junta de Freguesia de Soalhães, para comparticipar a V Feira Cultural, que se realizará nos dias 11, 12 e 13 de Junho – 500,00 €;-----
- Junta de Freguesia de Tabuado, para comparticipar a realização da IV Mostra de Tabuado, que se realizará dos dias 4, 5 e 6 Junho – 500,00 €;-----
- Fábrica da Igreja Paroquial de Vila Boa de Quires, para comparticipar a realização da Festa em honra de São Sebastião, que se realizará nos dias 2, 3 e 4 de Julho – 500,00 €. Presente proposta de atribuição de subsídios por parte do Senhor Presidente.-----

Deliberado por unanimidade atribuir os subsídios propostos.-----

10. Atribuição dos seguintes subsídios:-----

- Confraria do Granito, € 1.000,00, para o desenvolvimento das suas actividades durante o ano de 2010;-----
- Associação Adventista para o Desenvolvimento e Recursos Assistências – Delegação de Alpendorada e Matos, € 500,00, para o desenvolvimento das suas actividades durante o ano de 2010;-----
- Rancho Folclórico de Santa Maria de Maureles - € 500,00, para o desenvolvimento das suas actividades durante o ano de 2010;-----
- Associação Recreativa e Cultural de Piores, € 500,00, para o



desenvolvimento das suas actividades durante o ano de 2010;-----

- Grupo Desportivo e Recreativo de Ramalhais, € 1.000,00, para o desenvolvimento das suas actividades durante o ano de 2010; Presente proposta de atribuição de subsídios por parte do Senhor Presidente.-----

Deliberado por unanimidade atribuir os subsídios propostos.-----

PONTOS A ACRESCENTADOS À ORDEM DE TRABALHOS-----

11. Alteração da data da feira do Marco do Dia 15 de Julho de 2010.

Presente proposta do Sr. Vice – Presidente José Mota.-----

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. O Senhor Vereador do MCFT, Avelino Ferreira Torres, apresentou declaração de voto nos seguintes termos “ Aprovo, de acordo com a explicação apresentada pelo Senhor Vice-Presidente, Eng. José Mota que disse que estava em consonância com o interesse dos feirantes”.-----

12. Direito de ocupação dos espaços de venda da Feira do Marco – 2ª Prorrogação. Presente proposta do Sr. Vice – Presidente José Mota.

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada.-----

-----**APROVAÇÃO DE ACTA EM MINUTA**-----

E nada mais havendo a tratar, quando eram dezanove horas e trinta minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta, nos termos do artigo 92º da Lei 169/99, na sua redacção actualizada. E eu, Manuel Augusto da Silva Rocha, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal, a subscrevi e assino.

Endereço postal provisório:Praça D. António Meireles, 45
4620-130 LousadaTelefone: 255810700
Fax: 255810709
E-mail: cimtagemae Sousa@gmail.com**A Sua Excelência
O Primeiro-Ministro de Portugal
Senhor Eng.º José Sócrates
Rua da Imprensa à Estrela, 4
1200-888 Lisboa**

Sua comunicação

Nossa referência
116/10Data
2010-06-04**Excelência,**

A rede de transportes é um importante factor de desenvolvimento das regiões, uma vez que é através dela que se faz o contacto com o exterior. O caminho-de-ferro foi e continua a ser um meio fundamental para o crescimento e desenvolvimento desta região do Tâmega e Sousa e de cada um dos seus Concelhos.

Este facto tem vindo reiteradamente a ser motivo de sensibilização das entidades competentes para a importância da Linha do Douro e suas linhas afluentes na Região.

Neste âmbito temos elencado algumas intervenções necessárias e urgentes, destacando-se entre outras a necessidade de modernização da via-férrea da Linha do Douro.

A electrificação da via-férrea da Linha do Douro, troço Caíde-Marco de Canaveses, tem os seus primórdios em 1997 com o início das negociações no sentido de aumento da frequência e velocidade dos comboios para 120 km/h incluindo a supressão das passagens de nível.

Salientando o trabalho executado no que concerne às supressões das passagens de nível, nomeadamente com início em Amarante e Penafiel em 2005 e Marco de Canaveses em 2006, existindo ainda algumas por executar. No que se refere à remodelação e electrificação da Linha do Douro, troço Caíde-Marco de Canaveses, e a respectiva remodelação das estações de Vila Meã, Livração e Marco de Canaveses, até ao presente ano de 2010, não existe adjudicação das referidas obras, encontrando-se as empreitadas em fase de análise das propostas.

Obviamente que temos consciência das dificuldades económicas e técnicas no que era a solução ideal para esta Linha que seria a duplicação da mesma, todavia com sentido de





CIM-TS

Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa

responsabilidade sabemos que tal não é, neste momento delicado em que se encontra o País possível e como tal não tem vindo a ser reivindicado. Todavia a remodelação e electrificação da Linha do Douro troço Caíde-Marco de Canaveses e remodelação das estações de Vila Meã, Livração e Marco de Canaveses são sem qualquer dúvida obras de especial relevância para esta região, e que por si vão gerar o seu desenvolvimento que atenta à sua localização mais para o interior tem vindo a ser continuamente prejudicada.

O mesmo se diga da requalificação da Linha do Tâmega, que pela voz da então Senhora Secretária de Estado dos Transportes, Eng.^a Ana Paula Vitorino, em reunião havida nos Paços do Concelho de Amarante, com as Câmaras Municipais de Amarante e do Marco de Canaveses no início de 2009 era uma obra a avançar a curto prazo, o que até esta data não se concretizou nem se conhece qualquer desenvolvimento tendente a esse fim.

Infelizmente e para grande surpresa nossa, tem sido veiculado pela imprensa que a remodelação e electrificação da Linha do Douro, troço Caíde-Marco de Canaveses, remodelação das estações de Vila Meã, Livração e Marco de Canaveses e a requalificação da Linha do Tâmega seriam projectos a abandonar por questões de contenção orçamental.

Tal hipótese é para nós responsáveis autárquicos completamente impensável atendendo a que prejudica claramente as populações dos Municípios do Tâmega e Sousa, Municípios que ao longo de vários anos têm sido consecutivamente prejudicados em comparação com investimentos localizados mais no litoral.

Estas obras permitem cativar um conjunto de investimentos que, de per si, potenciarão o desenvolvimento da região.

A aposta numa linha sub-urbana para comboios mais rápidos e confortáveis viria beneficiar o tráfego de pessoas entre os grandes centros urbanos, permitindo, desta forma, que núcleos de menores dimensões adquirissem uma maior centralidade dentro da sua condição geográfica.

Ao demais, e em consequência, o desenvolvimento do turismo implica, também, um conjunto de recursos em que os Caminhos-de-ferro podem ser um transporte alternativo e mais amigo do ambiente.

Assim, os Presidentes dos Municípios que integram a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa exigem ao Governo e à REFER que mantenham o compromisso de concretizar a curto prazo as obras de remodelação e electrificação da Linha do Douro, troço Caíde-Marco de Canaveses, remodelação das estações de Vila Meã, Livração e Marco de Canaveses e requalificação da Linha do Tâmega.





CIM-TS

Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa

Na expectativa do melhor acolhimento de Sua Excelência ao exposto, subscrevemo-nos com os nossos melhores cumprimentos.

O Conselho Executivo da CIM-TS



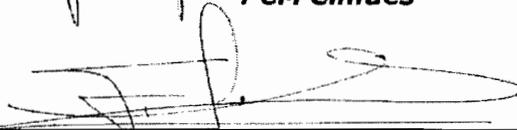
(Dr. Alberto Fernando da Silva Santos – Presidente)

PCM Penafiel



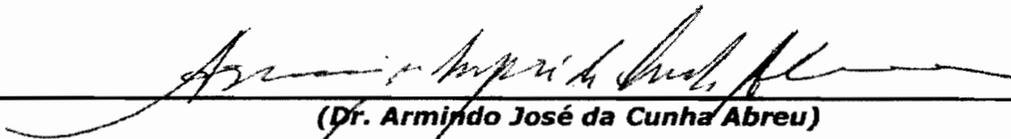
(Prof. José Manuel Pereira Pinto – Vice-presidente)

PCM Cinfães



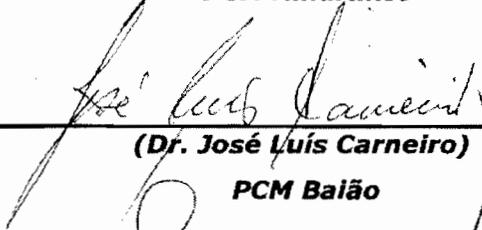
(Dr. Gonçalo Fernando da Rocha de Jesus – Vice-presidente)

PCM Castelo de Paiva



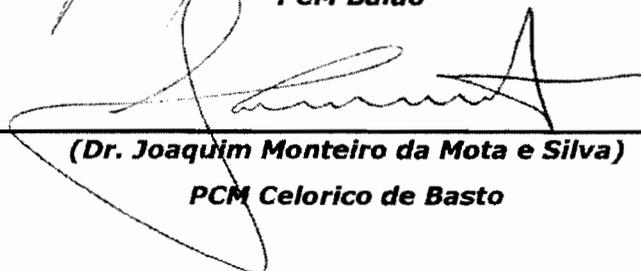
(Dr. Armindo José da Cunha Abreu)

PCM Amarante



(Dr. José Luís Carneiro)

PCM Baião



(Dr. Joaquim Monteiro da Mota e Silva)

PCM Celorico de Basto



(Dr. José Inácio Cardoso Ribeiro)

PCM Felgueiras







(Dr. Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães)

PCM Lousada



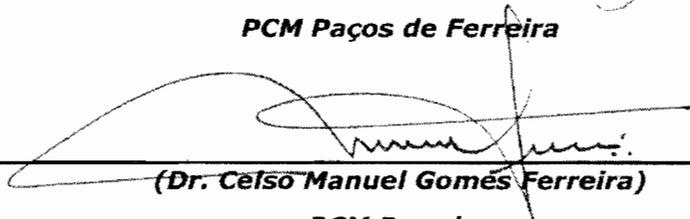
(Dr. Manuel Maria Moreira)

PCM Marco de Canaveses



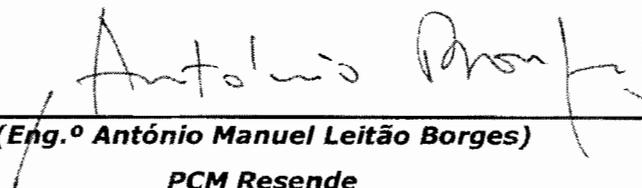
(Pedro Alexandre Oliveira Cardoso Pinto)

PCM Paços de Ferreira



(Dr. Celso Manuel Gomes Ferreira)

PCM Paredes



(Eng.º António Manuel Leitão Borges)

PCM Resende

Com Conhecimento:

Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

Secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e das Comunicações

Presidentes dos Grupos Parlamentares do PS, PSD, CDS/PP, BE, PCP, PEV

Presidente do Conselho de Administração da REFER

Presidente do Conselho de Administração da CP

Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

Governadora Civil do Distrito do Porto







DECLARAÇÃO DE VOTO FESTIVAL DE MONTEDEIRAS

A proposta de realização do Festival de Montedeiras, tal como nos é apresentada, enferma de vários vícios de forma e objectivos que persegue para os jovens marcoenses, sendo somente uma festa suportada exclusivamente com dinheiros públicos que pouco servirá para estimular os jovens na ocupação dos tempos livres e na promoção da cultura e do lazer.

Os pressupostos de que a Câmara pode efectuar protocolos com entidades e organismos que persigam fins públicos é verdade, mas isentar de quaisquer encargos os bares da cidade que por via da participação naquele evento irão vender os seus produtos, realizar negócio e não ter o município quaisquer contrapartidas, não aparentando ser justo nem legal face ao que estipula a Lei das Autarquias.

Já o disse e repito: a política de atribuição de subsídios precisa de ser repensada sob o prisma de que quando se atribuem verbas de todos estas devem ter um retorno que sirva igualmente todos.

Igualmente, se atribui um subsídio à Associação das Colectividades para a realização do evento. Ora, enquadrando-se esta verba na de apoio ao associativismo está desde logo regulamentada pelo Código Regulamentar elaborado pela maioria no mandato anterior. É minha opinião que não está a ser cumpridos os requisitos previstos naquele regulamento.

Este Festival se quer ser um espaço de actividade cultural e lúdica deverá reflectir outras preocupações, como actividades de sensibilização para o uso e prevenção das drogas, colóquios com temas de interesse para os jovens e então à noite finalizar com o espectáculo propriamente dito.

Como nada disto é apresentado e pelo atrás exposto voto contra.

Paços do Concelho, 09 de Junho de 10

O Vereador do PS

